

SEXTA-FEIRA

14

JUNHO

1940

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

O Almirante Jean Abrial Duas bem justificadas festas ECOS

NOVOS E VELHOS

O actual defensor do campo entrincheirado de Dunkerque não é desconhecido em Portugal. Veio a Lisboa em Junho de 1937 quando comandava a esquadra francesa do Mediterrâneo. Por essa ocasião, a 14 de Junho, depôs uma coroa de flores no monumento aos mortos da guerra, no decurso de uma imponente cerimónia. Seguidamente, recebido pelo Dr. Oliveira Salazar, manteve com ele uma longa conversação.

O almirante Abrial conta actualmente 61 anos de idade e é filho de um recebedor dos impostos em Realmont (Tarn). Ingressou na Escola Naval em 1896 e desempenhou no Oriente uma missão hidrográfica, na Indochina; oficial artilheiro, mais tarde, a última guerra surpreendeu-o no cargo de chefe do serviço da artilharia e director de tiro do côrpo de *Jean Bart*. Em 1916, comandante da canhoneira *Ardent*, patrulhou o Atlântico. Em 1917, obtida a carta de observador aeronáutico, participou na luta contra os submarinos. Depois da guerra, ascendeu, em 1922, a comandante da 3.ª esquadilha de torpedeiros; em 1925 foi nomeado assistente no centro dos Altos Estudos Navais. Depois de, transitóriamente, haver comandado o cruzador *Tourville*, foi promovido a contra almirante a 5 de Março de 1931 e a chefe de Estado Maior da 1.ª Esquadra. Por fim, em 1936, assumiu o comando da esquadra francesa do Mediterrâneo. Pouco depois da sua passagem por Lisboa, foi agraciado com o grande oficialato da Legião d'Houra. Entrou no Conselho Superior da Marinha e assumiu, no começo da guerra, as funções de comandante chefe das Fôrças Marítimas do Norte.

Comandante Yves Brun.

Nada há mais comum que a palavra amizade, e nada é mais raro que um verdadeiro amigo.

No dia 4 do corrente esteve em festa, em pleno regosio, o povo deste concelho, tanto pela comemoração do duplo centenário, assim como pela inauguração do mais útil melhoramento — o Hospital. As ruas cobertas de flores, juncadas de rosmarinho, as casas embandeiradas, em tom verdadeiramente festivo, tudo isto muito nos sensibilizou.

Pelas 9 horas, em sessão solene, com a assistência de muitos médicos deste e de outros concelhos, muitas senhoras e cavalheiros, muito povo, música «União Oliveirense», rancho folclórico, etc., foi pelo sr. Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, cortada a simbólica fita, pronunciando um singelo mas significativo discurso o sr. dr. Alberto Tavares de Castro, Presidente da Misericórdia, que deu como inaugurado o hospital, lendo merecidos elogios ao sr. dr. Costa Ferreira, a quem se deve a sua criação, e agradecendo a todos os que contribuíram para a finalização de tão útil obra. A seguir, pela sr.ª D. Melânia Alves Gaspar, sobrinha dos homenageados, foram descerrados os retratos dos beneméritos sr.ª D. Alexandrina Alves Rocha e de seu falecido marido, sr. António de Oliveira Rocha, procedendo também o sr. Bispo a cerimónia da bênção da capela.

Muitos dos assistentes, eram 11,30, dirigiram-se para o amplo salão do Teatro local, sala de visitas desta terra, onde um grupo de amáveis senhoras, entre elas D. Palmira Tavares, D. Albina de França Carvalho e filha dr.ª D. Adriana Martins de Carvalho e D. Noémia Figueira de França Martins, serviu um modesto «copo de água», custeado pela Comissão organizadora da sessão solene.

Usou da palavra, em nome do sr. dr. Alberto Tavares, que não pôde comparecer por motivos justificados, o professor sr. António Joaquim de Carvalho, elemento preponderante da Comissão, dizendo o que foi de aturado esforço e luta durante 20 anos para se chegar ao seu término — inauguração do querendo hospital. Focou alguns companheiros neste empreendimento, entre eles o sr. dr. Costa Ferreira, não esquecendo, ultimamente, a acção eficaz da sr.ª D. Beatriz de Prado e Castro, a quem louvou. Referiu-se, também, ao dia comemorativo do duplo centenário com palavras cheias de patriotismo, afirmando que só mais portugueses, que não acreditava que existissem, é que não se congratulavam pelo dia grande de Portugal, não maçando

mais a assistência, porque se aproximava a hora de muitos dos presentes terem de ir para os seus postos oficiais, e agradecendo a comparência a esta festa.

O nosso director, sr. Tiago Ribeiro, pronunciou o seguinte discurso:

«Minhas senhoras Meus senhores:

Sempre que tenho falado em público, é a segunda vez que o faço, lendo.

Se hoje assim procedo, é tão somente devido à determinante — tempo, que não deve ser roubado a quem tem deveres a cumprir neste dia solene, glorioso, patriótico, consagrado ao duplo centenário, orgulho de todos nós.

Minhas senhoras e meus senhores: Todo o povo trabalhador e honesto deste fértil concelho deve sentir arfar de contentamento o seu coração bairrista, pela inauguração do Hospital, edifício de pequenas dimensões, mas grande e elevado pelo fim a que se destina — espalhar benefícios. É uma das melhores e mais úteis obras que fica posuindo este concelho.

Tem a sua história o Hospital hoje oficialmente inaugurado. Teve o seu começo em longa data, feliz lembrança do sr. dr. Costa Ferreira. A aquisição do terreno para a sua construção também faz parte dessa história, em que eu entro como personagem apagada, e é prefaciada e muito bem pelo sr. professor António Joaquim de Carvalho.

A 1.ª ex.ª Comissão hospitalar, onde figuram desde 1920 quatro velhos elementos — srs. dr. Alberto Tavares, António Tavares, professor Carvalho e Manuel de Sousa, e, ultimamente, os srs. António Costa, Gelásio Baptista, Arnaldo Tavares e Norberto Vela, presto a minha homenagem. Recordo com saúde eterna a honrada memória dos dois prestantes cidadãos, já falecidos, srs. António de Oliveira Rocha e Manuel Gomes Correia. Bem-digo o nobre gesto das gentis senhoras e cavalheiros que contribuíram para a obra hospitalar, e, se não fosse contrário e não me repugnassem os espaços vitais, tanto em moda, roubaria a vossas excelências um pouco de tempo para ler algumas páginas da aludida história. Mas, assim, é tempo de dizer-lhes que é ao povo de todo o concelho que pertence, em parte, sustentar e propagandear o seu Hospital, templo de beneficência, caridade e humanismo.

O sr. dr. Alberto Tavares de Castro, digno Presidente da Misericórdia, e os seus colegas médicos deste concelho, com a bondade do povo e das senhoras enfermeiras e mais pessoal, serão as melhores sentinelas para defender com amor, carinho e gentileza, este quartel de Paz e que muito justamente também é o

santo laboratório do tratamento da vida humana.

Gracias à maravilhosa situação, digamos assim, do nosso Hospital, a mãe Natureza bafejará este sagrado templo com os seus benéficos raios solares, misturados com os ares puríssimos das grandiosas serras do Caramulo e do príncipe Buçaco. Também a linda paisagem que engalana e formoseia, ali em baixo, as encantadoras margens do poético rio Cértima, contribuirá para a nobre missão do Hospital. Assim, todos estes elementos reunidos, terão necessariamente uma particular influência na cura e repouso dos doentes.

Termino, pois, levantando a minha taça, com dupla satisfação, no dia de hoje, principal dia das comemorações do duplo centenário, em que em todos os peitos, em todos os corações se deve bater, dizendo: — Aqui vive Portugal! Assim, sinceramente eu toco com esta taça na de vossas excelências, cujo suor considero saudativo, vibrante, e que em espírito se espalhará por todo o concelho, anunciando esta inauguração, este dia duplamente grandioso para nós, e que eu também considero como um abraço fraternal, desejando a união de todos os portugueses, nesta hora de provações, devido à luta desumana, em que devemos ter fé na vitória do Direito, da Justiça, da Liberdade e na da própria civilização cristã.

A hora marcada teve lugar na Câmara Municipal o ícar da bandeira da fundação, a sessão solene e um bado aos pobres mais necessitados do concelho, assistindo a filarmónica local e uma enorme multidão; e às 17 horas realizou-se na sede da Junta de Freguesia uma sessão solene para descerramento dos retratos dos srs. Presidente da República e dr. Oliveira Salazar.

Falaram nestes actos os srs. dr. Miguel de França Martins, António José de Almeida, Maria Romão, padre António Alves, professor Bento Lopes, engenheiro Manuel Silvestre, Manuel Bernardo Ferreira de Sousa e padre Joaquim Ferreira Maneta. Podemos afirmar que a sede do concelho cumpriu inteiramente o programa delineado, portando-se os seus habitantes com galhardia nestas festas comemorativas, glória de Portugal.

A falta de espaço obrigamos a traçar, em forma de relâmpago, estas notas.

Nota final

No próximo número deste jornal publicaremos uma lista, que temos já em nosso poder, com os nomes de todas as pessoas que contribuíram para a obra.

(Continua na 2.ª página)

DIZ-SE, e com verdade, que há novos... velhos e velhos... novos.

Um francês, de 70 anos, requereu ao ministro da guerra para ser incorporado na aviação e partir para os campos de batalha.

O pedido foi indeferido, atendendo à idade avançada do requerente. Mas este não se conformou, alegando que muito mais velho é o general Weygand, comandante do exército francês. Portanto se Weygand pode comandar as tropas, também ele, mais novo, pode combater.

Não foi, porém, atendido, apesar da razão invocada. Da razão, da lógica, coragem e patriotismo.

Não resta dúvida: há indivíduos de 70 anos que parecem rapazes de 25!

E vice-versa.

PÁRAQUEDISTAS

CONTA o *Paris-Soir*, segundo se lê na *República*, que, mesmo no centro de uma cidade belga, caiu um paraquedista de 17 anos.

Juntou-se logo uma verdadeira multidão em volta da casa sobre cujo telhado havia caído o alemão. A Polícia, auxiliada por populares, procedeu a uma busca rigorosa; não houve cubículo que não fosse revistado, não houve canto de sótão que não fosse percorrido, palmo a palmo.

O paraquedista, porém, não apareceu. Por artes mágicas, encontrou-se o para-quedas sózinho... sem o rapaz que descera nele.

Até que, depois de muito mirar e de muito revistar, com uma grande multidão comentando o caso — viu-se um padre, com umas lunetas, muito castas, um livro nas mãos e uma atitude de santidade, subir para um «electrico» que passava e voltar-se, depois, já longe, para gritar para a multidão que comentava o desaparecimento do paraquedista:

— Eh, brutos!

Polícia em motocicletas, perseguiu o falso padre — que não era outro senão o paraquedista e conseguiu, ao cabo de uma correria respeitável, prendê-lo.

E o rapaz fez esta declaração: — Eu não sou padre a fingir. Sou sacerdote do «fuehrer», que é o meu Deus! Venho no cumprimento de um santo dever!

A guerra, com todas as suas tragédias, tem também destes episódios pitorescos...

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

HORAS LÍRICAS

Quadras de S. João

Uma alcachofra queimei
por ti, amor, certa vez.
Só falsidades achei...
pois ficou da côr do pez.

Quando saltava a fogueira,
tropecei no teu olhar;
mas a tua mão fagueira
não me quis deixar queimar!

S. João casamenteiro
qu'eu trago no peito meu:
casa minha irmã, primeiro,
que em seguida caso eu.

O beijo que o meu amor
me quis dar com tal cegueira,
foi transformado em vapor
pelo calor da fogueira!

S. João, meu santo amado,
em quem tenho devoção,
convence o meu namorado
a ceder-me o coração.

DAVID DE ALMEIDA PINTO.

DIÁRIO DA GUERRA

Dia 26 de Maio — As tropas alemãs, depois de entrarem em Bolonha, visam Calais. Nas outras frentes são detidas pelos Aliados. Da fronteira austríaca dizem que os alemães retiraram da frente ocidental 60 a 70 mil feridos. Eleva-se a 400 mil o número de voluntários ingleses recrutados para a defeza contra páraquedistas.

Dia 27 — Em Londres fazem-se prisões de indivíduos suspeitos, nacionais e estrangeiros. Tal como se fez na Inglaterra, os seus domínios mobilizam todos os recursos para a auxiliar.

Dia 28 — O rei da Bélgica, que havia pedido o socorro dos Aliados quando o seu país foi invadido, depôs, inesperadamente, as armas. Porém, o governo belga, considerando inconstitucional a atitude de Leopoldo III, resolveu prosseguir na luta, afirmando o seu presidente que «o monarca, rompendo os laços que o uniam ao povo e colocando-se sob o poder do invasor, deixou de estar em situação de governante».

Dia 29 — Renderam-se os núcleos alemães de Narvik, pelo que os Aliados dominam agora todo o norte da Noruega e os alemães o centro e o sul. Depois da capitulação das tropas do rei Leopoldo, é grave a situação das

fôrças franco-britânicas que combatem na Bélgica.

Dia 30 — Enquanto os exércitos do Norte lutam desesperadamente nas imediações de Dunkerque, os Aliados procuram estabilizar as linhas do Somme até às fortificações da fronteira. O governo belga proclama, em nome do povo, que o rei está impossibilitado de reinar. Um senador norte-americano advoga o imediato auxílio aos Aliados, a fim de que, mais tarde, os Estados Unidos não tenham de fazer a guerra em piores condições.

Dia 31 — Na Flandres, as tropas franco-britânicas concentram-se no campo entrenchado de Dunkerque, procurando retardar o avanço inimigo, a fim de proteger o embarque das fôrças que a defeção do rei Leopoldo colocou em situação crítica. A Inglaterra chega uma grande parte das tropas que constituíam o Corpo Expedicionário Britânico.

Dia 1 de Junho — O Supremo Conselho de Guerra dos Aliados reuniu em Paris, afirmando a implacável decisão de continuarem unidas a França e a Inglaterra até à vitória final. Vencendo todas as resistências, as tropas aliadas da Flandres continuam a afluír a Dunkerque, prosseguindo também o reembarque para a costa inglesa. Estão já salvos uns 100 mil combatentes que o cerco alemão ameaçava aniquilar.

Dia 2 — Dizem do Vaticano que o Papa fez um apêlo a todos os beligerantes para que respeitem as leis da humanidade e as regras internacionais. Dunkerque resiste ainda.

Dia 3 — A aviação alemã lançou mais de mil bombas na região de Paris, causando 254 mortos e 652 feridos. Foram abatidos 29 aviões. Consideram-se salvos 4 quintos do Corpo Expedicionário Britânico; e milhares de soldados franceses conseguiram chegar a Dunkerque. São enormes as baixas sofridas tanto pelos Aliados como pelos alemães.

Agressão mortal

Na semana passada, em Mafra, na Escola Prática, o recruta Amadeu Nunes Pereira agrediu com 3 facadas o seu colega recruta Joaquim Rodrigues da Silva, do Silveiro, freguesia de Oiã, que teve morte instantânea, e isto por uma questão fútil.

Dia 4 — Depois duma heróica defeza, terminou em Dunkerque a evacuação das tropas franco-britânicas. Foram salvos 350 mil homens, elevando-se a 30 mil o número de mortos, feridos e desaparecidos. Os alemães entraram na cidade, já abandonada pelas fôrças do Almirante Abrial.

Dia 5 — Trava-se agora outra grande batalha, ao norte da França, desde o mar até à linha Maginot, ou seja uma frente de 200 quilómetros. A ofensiva alemã desencadeia-se a 130 quilómetros de Paris.

Dia 6 — Prosseguem os combates, encarniçadamente, tanto em terra como no ar. Foi novamente remodelado o governo francês, tendo saído Daladier. Constituiu-se em Lisboa uma comissão de assistência aos holandeses.

Dia 7 — Os alemães atiraram para a frente com 2 mil carros blindados; 400 desses engenhos que se haviam infiltrado, ou tentavam infiltrar nas linhas francesas, foram destruídos. Dum modo geral as tropas aliadas detêm a ofensiva germânica. A aviação alemã bombardeou algumas cidades costeiras da Inglaterra; por sua vez as Reais Fôrças Aéreas bombardearam o interior da Alemanha.

Dia 8 — Ao fim de 5 dias de luta formidável, não se registam resultados definitivos. Meio milhão de alemães e 4 mil carros blindados desencadearam terrível ataque, entre o Breste e o Oise. Os atacantes sofreram perdas consideráveis, mas conseguiram avançar um pouco sobre a região de Amiens, sem contudo abrirem brecha. As tropas aliadas recuaram ligeiramente.

Dia 9 — Redobram de impetuosidade os ataques alemães contra as linhas francesas. O general Weygand, em ordem do dia, afirmou: «O inimigo sofreu baixas consideráveis e em breve chegará o limite dos seus esforços. Estamos no último quarto de hora. Aguentai-vos». Dizem de Londres que na Inglaterra estão actualmente internados 10 mil estrangeiros, tendo a polícia descoberto um depósito de poderosos motocicletes destinados aos páraquedistas alemães.

Dia 10 — As tropas aliadas abandonaram a Noruega, assim como o rei e o governo que assinaram uma proclamação em que declaram continuar a trabalhar pela Liberdade e que o exército norueguês combaterá em outra frente. A Itália entrou na guerra ao lado da Alemanha.

Severo d'Aralva.

REMATE CÓMICO

ENTRE viúvas:

— Então de que morreu seu marido?

— Da gôta.

— E' boa. O meu também morreu duma doença parecida com essa.

— Então de que foi?

— Foi da pinga.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Sofre do figado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do figado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Agua de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eticaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.
ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.
ILHAVO — Joaquim de Azevedo.
AGUEDA — Casa Santos.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

LUTUOSA

Na madrugada do dia 11 do corrente exalou o último suspiro, nesta vila, o nosso bom amigo, sr. Joaquim de França Martins, o popular Quim Martins, que apenas contava 42 anos de idade.

Adoecera há tempo e o mal que o torturava foi-se desenvolvendo, sem que os recursos da medicina nem os carinhos da família pudessem deter-lhe a marcha, e aquele corpo, outrora robusto, ia-se amortecendo, até que, qual velho roble açoitado por forte vendaval, tombou para sempre.

Desditoso Quim! Alma cheia de bondade, no seu coração não tinham guarida ódios nem ressentimentos, podendo dizer-se que desapareceu do mundo sem ter deixado um único inimigo.

Por isso o seu funeral, realizado na quarta-feira, foi uma imponente manifestação de pesar, em que tomaram parte centenas de pessoas de todas as categorias sociais, irmandade e a filarmónica local, de que o finado fôra um elemento muito distinto.

Viam-se corôas com sentidas dedicatórias e muitos bouquets de flores naturais, tendo-se organizado alguns turnos da residência do morto até ao cemitério, onde os seus restos mortais, encerrados numa rica urna, ficaram depositados em jazigo de família.

Conduziu a chave da urna o sr. António Tavares de Castro e

dirigiu o funeral o sr. António Simões da Costa.

Que descanse em paz o amigo Quim, e à família em crepes, especialmente sua boa mãe, sr.ª D. Maria de França Martins, irmãos, tios e cunhados, enviamos a expressão do nosso sincero sentimento.

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendem aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.ª

SANGALHOS

Assinaí e propagai a Alma Popular.

Curso de corte lue

Acceptam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.ª D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

Mel Puro Centrifugado

Vende a preço sem competência

ANTÓNIO BRIOSA

TROVISCAL

Duas bem justificadas festas

(Continuação da 1.ª página)

ram com donativos para o Hospital, seu recheio, para o bom funcionamento, destacando, desde já, o sr. António Tavares de Castro, que, além de todo o seu trabalho, ofereceu a mesa operatória, a mais moderna, e o sr. Bernardo Saraiva e esposa, que no dia da inauguração deram 500\$00.

A mulher a tudo lhe respondia solícita e encorajava-o para que se conservasse sempre respeitoso para com os seus superiores e amalhasse o mais que pudesse, visto que ia ganhando alguns vintens com o serviço que prestava a outros camaradas.

La assim passando o tempo e o pequeno lá ia crescendo no aconchego do lar.

Muito os ajudavam os sogros no amanho da terra de que iam tirando o suficiente para viverem, levando ao mercado o supérfluo, e assim também conseguia arrecadar alguns tostões.

No segundo ano, pelo Natal, o Amaral não foi à terra, conservando-se em Lisboa, no regimento. Ali em espírito comungou com a família na noite do Nascimento de Cristo e, assim que tocou a silêncio, concentrou-se e rezou como se estivesse assistindo à missa da meia noite na igreja da sua freguesia. E em mente via o senhor prior revestido ao altar, as velas todas acesas numa aleluia de luzes e todos ajoelhados na adoração do Deus Menino. E todo o seu pensamento ia para a esposa e para o filho, que a essa hora estaria dormindo nos braços da mãe, como o Menino estaria sob o bafo da vaquinha na manjedoura. E adormeceu satisfeito por tão santa evocação.

Ao outro dia recebeu carta da terra dizendo das saúdaes que por lá havia por ele não ter ido consoar este ano com a família e desejando-lhe muita saude, pois por lá todos estavam bons.

(3)

FOLHETIM

O Rapto da Criança

Por F. NASCIMENTO CORREIA

Pelo Ano Bom, amalhados alguns tostões por serviços feitos a outros camaradas, mandou para a terra algum dinheiro, recomendando que não estivessem em cuidado, pois ele passava bem e nada lhe faltava.

Assim se passaram os tres anos de serviço no exército, no fim dos quais regressou à terra. Logo que desembarcou em Aveiro, imediatamente se pôs a caminho de Sever. Chegou já de noite, mas como o esperavam, todos ainda estavam a pé para o abraçarem. E até o pequenito, o garrulo Sebastião, ria e batia palmas quando o pai assumou no limiar.

Abraços, perguntas sem fim, a ceia na mesa e depois a cama.

III

Ao outro dia, logo ao cantar do galco, como se fôsse o toque da alvorada, o Amaral se pôs a pé, refeito já da caminhada do dia anterior: de Aveiro a Sever. E lépido saiu a vêr a proprie-

dade, pronto a encetar qualquer trabalho agrícola. Foi aos currais ver o gado: uma vaca, algumas ovelhas, um gordo cevado que seria no inverno o melhor govêrno da casa e farta provisão de coelhos e galinhas. A esposa, para festejar a chegada do marido, agarru uma das mais gordas galinhas e convidaram-se os pais e sogros para o jantar do meio-dia. Ainda havia uma provisão de vinho americano, guardado a propósito para esse dia, que era esperado por todos com justa ansiedade. O pequeno Sebastião ás caricias do pai respondia com bijos e abraços, rindo ao riso do pai. O Amaral, vendo tanta criação, bemdisse os cuidados da esposa e combinou com ela meter-se a negociante exportador de criação para Lisboa. Construiu novos currais para criação de coelhos e armou novas capoeiras. Sentia-se disposto a enfrentar a Sorte: ou progrediria, ou ficaria sem o dinheiro que conseguira amalhar durante os tres anos que esteve na tropa.

Escreveu para um conhecimento que lhe ficaria em Lisboa e logo teve resposta favorável, dizendo-lhe que podia começar a enviar coelhos e galinhas que seriam vendidos na Praça da Figueira. E assim iniciou o seu negócio e criação, comprando também alguma que enviava junta com a sua.

(Continua).

VER AO LONGE

Ares da minha terra

As lides desportivas reanimam qual morcego safado há pouco da letargia.

Porém, ao começarem novas tentativas por um futuro mais duradouro que aquele que visionaram há dois ou tres anos, depararam com o trave amargo da derrota.

Nada de desânimos, pois só com uma vontade inabalável e constante se pode triunfar, chegar de novo a colher as palmas da glória.

Uma orientação de mestres e uma disciplina de ferro conseguirão reabilitar o «Grupo Desportivo Troviscalense».

Segundo me consta, continúa a ensaição duma revista que focará sómente assuntos relativos ao Troviscal.

Animo e coragem, troviscalenses, e o êxito será conforme os vossos e os meus desejos.

Merece o meu elogio o brado de «Rapazes do Troviscal», escrito por Manuel Grangeia.

A'vante, rapaz, e não te deixes contaminar pelo desdém que os nossos contraria: eos estão mostrando pelos assuntos relativos à nossa tão encantadora aldeia. Continua, pois.

Segundo notícias que venho recebendo, um dos

Sociedade

Vimos nesta vila os nossos assinantes, srs. António Sobreiro, de S. Pedro do Sul; Francisco Cruz, de Vagos; Bernardo Saraiva e sua esposa, de Candoa (Tábua).

— Fez 22 anos no dia 8 a menina Guilhermina Alves Bastos, cunhada do nosso assinante, sr. Vasco dos Santos Lopes, da Vaciça (Luso).

— Também há dias passou o aniversário natalício do nosso amigo e assinante, sr. António de Vasconcelos Martins, desta vila.

Os nossos parabens — Já completamente restabelecido da fractura que sofreu de uma perna, visitou-nos o nosso assinante, sr. Daniel da Silva Oliveira (Marinha), de Oia, que por intermédio do nosso jornal manifesta o seu reconhecimento ao sr. dr. Angelo Graça pela proficiência e carinho com que o tratou.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

anos mais férteis em casamentos foi o de 1939.

Todavia há a notar que os mais atacados foram aqueles e aquelas cuja idade medeia entre os 15 e 18 anos.

Ao que parece o sr. correspondente deste jornal, aí na minha terra, deve estar muito enfermo.

A ser assim, faço votos pelo seu rápido restabelecimento.

Horácio Carvalho.

DUNKERQUE

A cidade de Dunkerque, cuja heróica resistência entretém a actualidade, tem um grande lugar na história militar da França.

Foi cercada seis vezes durante a Idade Média e, nos tempos modernos, foi submetida a 11 cercos.

Durante a última guerra, Dunkerque foi frequentemente bombardeada por mar, pelos zepelins e pelos aviões. A cidade recebeu a Cruz de Guerra em 1917, a Legião de Honra e a Cruz de Mérito Inglesa em 1919. Dunkerque, sob-prefeitura do departamento do Norte, é uma cidade de 30.000 habitantes, centro de uma aglomeração de mais de 80.000 habitantes. É o terceiro porto de comércio e de pesca da França. A cidade velha guarda o cunho dos 17.º e 18.º séculos.

A cidade é dominada por duas torres, chamadas «Belfroi», uma de 58 metros, cuja base data do século 12, e a outra, a torre da Câmara Municipal, alta, de 77 metros, datando do século 19.

É a pátria de Jean Bart, o grande marinheiro das guerras marítimas de Luís XIV.

O porto de Dunkerque tem uma superfície de 98 hectares e conta 15 quilómetros de cais providos de 25 quilómetros de vias férreas. Dunkerque possui um dos mais interessantes museus das províncias da França.

Pela Bairrada

VACARIÇA, 13.

A convite da Câmara Municipal da Mealhada, deslocou-se no dia 3 à Pampilhosa, onde foi tomar parte na manifestação ao sr. Presidente da República, o «Rancho das Camponesas», desta localidade. Este grupo foi apresentado ao sr. General Carmona pelo digno Presidente da Câmara, e a respectiva mascote conduzia um lindo ramo de flores, que ofereceu ao Chefe da Nação. Nesta altura, sua ex.ª teve palavras de carinho para a criança e de louvor para o afamado rancho que ela representava.

— O tempo agreste que tem feito está prejudicando muito a agricultura, especialmente as videiras, nesta região.

— Porque será que o jornal da

nossa terra, tão solícito em noticiar tudo, nada disse da ida do «Rancho das Camponesas» à Pampilhosa?

C.

Indicações úteis

Calendário de Junho

Domingo	2	9:16:23:30
Segunda	3	10:17:24
Terça	4	11:18:25
Quarta	5	12:19:26
Quinta	6	13:20:27
Sexta	7	14:21:28
Sabado	1	8:15:22:29

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

Anuncios

Colmeias móveis

Com abelhas e bastante mel, vendem-se.

Nesta redacção se diz.

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprir os seus fregueses e o público e participar que se encontra a castrar e a ferrar gado bovino e cavalari. Prepara ferragem para cascos doentes ou aleijados, e ferra pelos métodos portugueses e ingleses.

Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfeccção, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

Lotarias

Se quereis ser felizes, habilitai-vos, comprando a

Manuel Maria Ferreira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Palha em fardo

VENDE A FIRMA

Brandão & Tavares

OLIVEIRA DO BAIRRO

Passagens e Passaportes



Agente Habilitado **JAIMÉ PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C., L.**

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, America do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto. Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes. Dão-se todas as informações.

Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia.

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Airosa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo António (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

Pulverizadores — Torpillas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

José d'Almeida C., L.

ANADIA

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.ª mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tambem todos os artigos para amadores.

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensilios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

"Alma Popular"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial:	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnifico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços económicos

ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

Solupol Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

Insectox Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

Arzetox Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e arvoredos de fruto.

Formitox Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

Aderol Junta-se à Calda Bórdalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

Abecassis (Irmãos) & C.

LISBOA-PORTO

ou na sua Agência em **OLIVEIRA DO BAIRRO**

Fabrica Cerâmica

GUERRA & CRUZ, L.

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Dr. Reais Pinto

MÉDICO CIRURGIÃO

Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)
Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã
Consultas e tratamentos gratuitos às classes pobres

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados
Em Ois da Ribeira — Das 3 ás 5 h. da tarde.
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

... ?
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a **OURIVESARIA VILAR**, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto ás terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas.
Em Bustos, consultas ás terças e sábados, das 14 ás 17.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas arvoredos. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita

Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta) e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;
Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e
Um automóvel «Fiat» 501.
Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO